



## Minde viveu durante sete dias num mundo de magia, alegria e juventude

**Setenta e dois jovens e dezoito adultos participaram na 13ª edição do Jamboree**

Miguel foi um jovem que se destacou durante a 11ª edição do Jamboree organizado pela Associação de Basquetebol da Ilha Terceira (ABIT). O jovem, que vive numa instituição daquela cidade açoriana, foi considerado na altura o “Rato Queru”, título que define o jovem mais alegre e expressivo de todos os jamborees. O Comité Nacional de Mini Basquete (CNBM) convidou-o a participar no Jamboree de Minde, a ABIT assumiu a despesa da deslocação, e a presença dele foi bem notada pela positiva na pequena vila do concelho de Alcanena.

Edição de 27.03.2008 | Desporto

---

Para o Miguel e para todos os restantes 71 jovens e 18 adultos, que participaram na 13ª edição do Jamboree organizado pelo Vitória Mindense, que decorreu entre 14 e 21 de Março, em Minde, foi uma experiência memorável. “O que mais gostei foi do convívio e dos amigos que fiz aqui em Minde. Tive algum receio da viagem de avião. Mas depois adorei a vila e as pessoas da vila, diverti-me a ouvir falar o calão mindrico, é fantástico”, disse o Miguel entre brincadeiras próprias da sua idade de 12 anos. Mariana Silva, veio de Monção e mais tímida do que o Miguel, disse que “foi a primeira vez que participei, fiquei fã, senti saudade dos meus pais, mas o convívio e a amizade dos meus amigos, dos monitores e das pessoas de Minde, conseguiram fazer passar a nostalgia da saudade”, disse com timidez. Já mais refeita e faladora Mariana disse-nos mais tarde que a visita ao Carsoscópio – Centro

## OMIRANTE

Basquete (encontro de jovens basquetebolistas) é a verdadeira “jóia da coroa” dos eventos promovidos pelo Comité Nacional de Mini Basquetebol, (CNMB), dedicados aos mais jovens jogadores de basquetebol. Esta XIII edição foi abraçado pelo Vitória Mindense, que desde a inauguração do pavilhão no seu complexo desportivo, se dedicou ao desenvolvimento do minibasquete principalmente entre as jovens do sexo feminino. Segundo o presidente do clube, Miguel Fernandes, não foi uma tarefa fácil, mas “foi uma iniciativa que abraçamos com determinação e nesta altura de encerramento sentimos um grande orgulho pela forma como tudo decorreu”. O evento reunir 72 jovens e 18 adultos em Minde. O programa, dos mais ricos de sempre, foi muito para além do minibásquete e da famosa Gala a encerrar o evento. O tempo não ajudou, mas mesmo assim ainda deu para uma visita ao “ex-libris” do concelho de Alcanena, o Carsoscópio – Centro de Ciência Viva do Alviela e uma outra visita à “Grutas de Santo António. Não deu para muitas actividades na natureza orientação, BTT, canoagem, slide, tirolesa, rapel, escalada, tiro com arco e jogos tradicionais, que faziam parte do denso programa de actividades deste evento. Mas deu para fazer muitas amizades e outras actividades de salão, que depois foram representadas na Gala Final, que encheu o Cine-Teatro Rogério Venâncio em Minde de gente, calor e alegria. Os minis do Vitória Mindense aprenderam o hino deste jamboree com facilidade. “Saiu-nos a sorte saiu-nos o brinde, nós estamos todos em Minde.” Mas para Miguel Fernandes, foi a mobilização dos pais mindricos, as instituições da vila, como o Centro de Bem Estar Social de Minde, a junta de freguesia e a Câmara Municipal de Alcanena, que acolheram este evento com grande determinação e nos ajudaram a alcançar este êxito”, disse com manifesta alegria. Estiveram em Minde crianças de todos os pontos do país, do Minho ao Algarve e da Madeira aos Açores, “todos levam a vontade de voltar, e os responsáveis pelo Jamboree, garantiram que apesar do tempo não ajudar, foi o melhor de sempre. Isso deixa-nos satisfeitos, mas a nossa alegria é ainda maior porque vimos a vontade e a felicidade nos olhos dos jovens mindenses que também estiveram em pleno no Jamboree”, referiu Miguel Fernandes. Uma experiência memorável para quem vive um jamboree. Para o presidente do Comité Nacional de Minibasquetebol, San Paio Araújo, “os jamborees são uma experiência memorável, que só pode ser compreendida por quem os vive. Muito do que os jovens, que passam pelos jamborees sentem, passa-se em regiões que as palavras dificilmente atingem. Nada é mais difícil do que exprimir ambiências e experiências que ficam na memória”. Na realidade conseguir proporcionar a um conjunto alargado de jovens uma vivência harmoniosa e humana, para todos, inesquecível, e observar a sua tristeza, quando estes momentos de magia desaparecem, é extremamente gratificante. “Costumo dizer nas reuniões com os treinadores e monitores que voluntariamente comigo trabalham, que duas coisas nos devem unir naquele espaço: o gostarmos de basquete e mais importante o gosto de ensinar os mais novos. Em torno destes dois factores, temos sempre sabido unir-nos, e este jamboree tem sido de novo fantástico. Os treinadores/monitores tem, uma vez mais, conseguido olhar todos na mesma direcção, com um olhar que vem de dentro: o do bem-estar e felicidade das crianças”, referiu San Paio Araújo. Para o presidente do Comité Nacional de Minibasquete o Vitória Mindense, a junta de freguesia, a Câmara Municipal de Alcanena, e Minde e as suas gentes, “Estiveram excepcionais, e proporcionaram a esta elevada comitiva, cinco dias de intensa alegria e felicidade, que jamais esqueceremos”.

PUBLICIDADE